



Ukulele

HISTÓRIA

O ukulele tem sua origem no século XIX tendo como ancestrais o braguinha ou machete e o rajão, instrumentos levados pelos madeirenses, nomeadamente João Fernandes, quando estes emigraram para o Havai para trabalhar no cultivo da cana-de-açúcar naquelas ilhas.

Ukulele, no idioma havaiano quer dizer, dentre as interpretações possíveis, “**pulga saltitante**”, por causa do movimento das mãos de quem o toca. Na interpretação da rainha Liliuokalani, o nome significa “**presente de longe**”, numa referência às origens do instrumento.



PRONÚNCIA

A pronúncia correta é ‘Ukulele’ (ukulê), porém, uns também pronunciam como Ukuleê, caracterizando sua pronúncia com analogia a palavras africanas como maculeê, apesar de não possuir nenhuma ligação. Carinhosamente ele é chamado apenas de ‘uke’.

TIPOS DE UKULELES

Os ukuleles são divididos hoje em 4 tamanhos principais: soprano, concerto, tenor e barítono.

1) Soprano

O Ukulele soprano é o mais comum entre os instrumentistas do mundo inteiro. Principalmente para iniciantes, o ukulele soprano tem características precisas que o tornam único. Este tipo de ukulele é considerado o mais portátil e possui o preço mais atraente de todos os outros, o que torna sua popularidade cada vez maior. O ukulele soprano surgiu no século XIX diretamente no Havai e geralmente possui um braço com 12 trastes, com volume e sustain menor, é preservado o som típico e característico do ukulele. Suas medidas complementares são de 33 cm de comprimento do braço tendo comprimento total de 53 cm. A afinação padrão do ukulele soprano é: G-C-E-A.

2) Concerto

O Ukulele Concerto surgiu no século XX e é aquele que está no meio-termo entre o Tenor e o Soprano, por isso é comum que tenha um braço com até 18 trastes. Em comparação com o Tenor, ele perde em sustain e volume, porém o timbre característico do ukulele ainda existe nele – e forte! Para os músicos que possuem mãos maiores, poderão contar com o apoio do ukelele do estilo Concerto. Possui 38 cm no comprimento do braço e 58 cm de comprimento total. Sua afinação padrão em: G-C-E-A.

3) Tenor

O Tenor é ainda maior que o tradicional Soprano. Possui um volume de nível excelente com seu sustain ainda reforçado, graças as suas dimensões, se diferenciando dos modelos menores de ukulele. O ukulele Tenor surgiu no século XX, possui um braço de 18 trastes e além disso é comumente utilizado por músicos que gostam de tocar de modo dedilhado. O braço desse ukulele possui 43 cm no comprimento do braço e o comprimento total é de 66 cm. Afinação em: G-C-E-A.

4) Barítono

Ao contrário do Soprano, o Ukulele Barítono é o maior dos ukuleles. Seu volume é altamente concentrado com um sustain poderoso que faz com que seu timbre se desenvolva um pouco fora do tom característico do instrumento. Com 19 trastes em seu braço, o ukulele Barítono tem sido considerado por ser um violão menor que os normais, possuindo apenas suas primeiras quatro cordas. O comprimento do braço do Barítono é de 48 cm e seu comprimento total é de 76 cm. Afinação do ukulele Barítono é: D-G-B-E.

É como um violão sem as 2 cordas mais graves. Se distancia muito do som tradicional do ukulele, sendo descaracterizado por muitos como um instrumento fora da família dos ukes.



Soprano

Concerto

Tenor

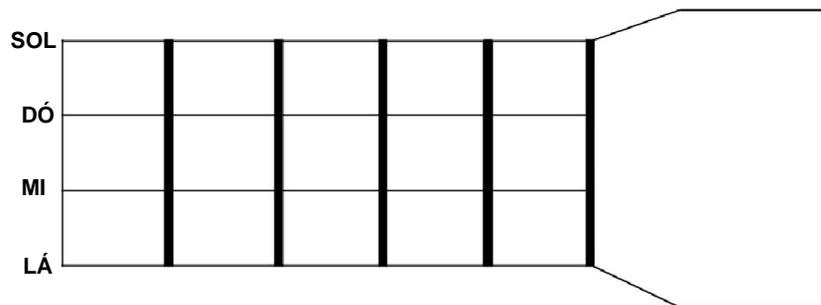
Barítono

PARTES E PEÇAS DO UKULELE

PORTUGUÊS (inglês)



NOMES DAS CORDAS SOLTAS



CASAS E TRASTES

“Casas” são os espaços no braço do violão, onde, ao apertar uma determinada corda dentro dela, produzirá a sua nota correspondente na escala musical. As casas são separadas pelos “trastes” ou “trastos”, que são pequenas peças de metal que permitem facilmente conhecer as separações de notas no braço, o que não acontece com instrumentos de corda, como o violino, a viola (de orquestra) e o violoncelo, por exemplo, que não possuem trastes.

MÃOS E DEDOS

Os exemplos a seguir são para pessoas destros. Para pessoas canhotas, deve-se inverter a ordem. Ou seja, o que é para a mão direita, usa-se o da esquerda, e o que é para a mão esquerda, usa-se o da direita. Na mão esquerda os dedos recebem números, enquanto que na mão direita os dedos podem receber números (para dedilhados) ou letras (para batidas). Veja os exemplos a seguir:



ESCALA NATURAL

Escala natural é aquela composta pelas notas denominadas de “tons”, cujo valor é “1”, e é composta pelas seguintes notas ou tons: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ e SI. Quando seguimos esta ordem, a escala é chamada de “crescente”. Ou seja, vamos do som mais grave (grosso) ao som mais agudo (fino). Quando invertemos essa ordem, e vamos do som mais agudo para o mais grave, chamamos de “decrecente”. A escala natural decrecente fica assim: SI, LÁ, SOL, FÁ, MI, RÉ e DÓ.

CIFRAGEM

Cifragem é um método de escrita universal da música, onde são usadas as “cifras”, que são símbolos usados para encurtar o nome das notas e acordes e suas variações. As cifras são compostas por letras, números e outros símbolos, como barras (/) ou sinais de mais (+) ou menos (-). As notas são substituídas por letras, e vão do A até o G, e iniciam com a nota LÁ. A partir desse ponto, se tornará indispensável que você aprenda a usar as cifras invés dos nomes das notas. Repare no exemplo abaixo:

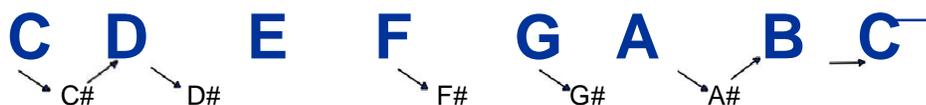
LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL

A B C D E F G

ESCALA CROMÁTICA

A escala cromática é a escala dividida em tons (valor=1) e semitons (valor=1/2). Um semitom equivale à metade de um tom, ou seja, entre um tom e outro tom, existe uma ligação chamada de semitom. Na escala cromática crescente, os semitons são chamados de SUSTENIDOS, e levam por cifra o símbolo "#". Este símbolo "#" (sustenido) indica que a nota sofreu um aumento de meio tom em seu som. Já na escala cromática decrescente, os semitons são chamados de BEMÓIS, e levam por cifra o símbolo "b". Este símbolo "b" indica que a nota sofreu uma diminuição de meio tom em seu som.

ESCALA CROMÁTICA CRESCENTE (ascendente)



Note que na escala cromática crescente, as notas E (MI) e B (SI) não possuem # (sustenido). Dessa forma vemos que a escala cromática é composta de 12 notas, sendo 7 tons e 5 semitons. Repare que a nota C (DÓ) depois da nota B (SI) leva uma barra horizontal por cima dela, indicando que é um DÓ oitavado. Ou seja, após percorrer os 7 tons (e 5 semitons), chega-se novamente ao início da escala, porém, numa oitava acima.

ESCALA CROMÁTICA DECRESCENTE (descendente)



Note que na escala cromática decrescente, as notas C (DÓ) e F (FÁ) não possuem b (bemol).

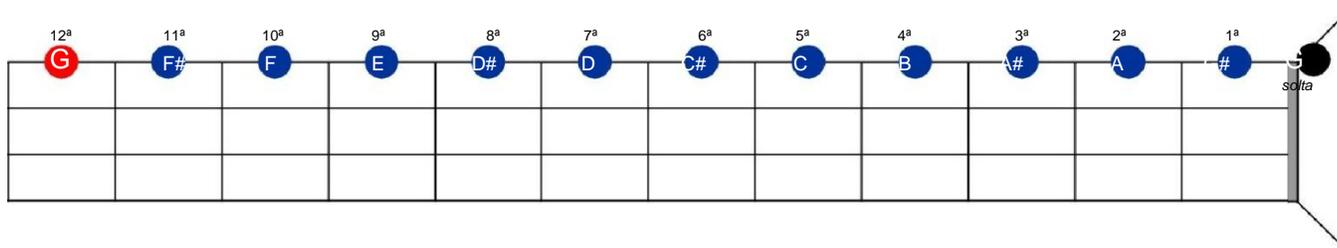
CIFRAS

- A - Lá
 - B - Si
 - C - Dó
 - D - Ré
 - E - Mi
 - F - Fá
 - G - Sol
 - # - Sustenido
 - b - Bemol
 - m - Menor
 - 4 - Quarta
 - 5 - Quinta
 - 6 - Sexta
 - 7 - Sétima
 - 9 - Nona
 - / - Baixo alterado
 - + - Aumentada
 - Diminuída
 - ° - Diminuta
-

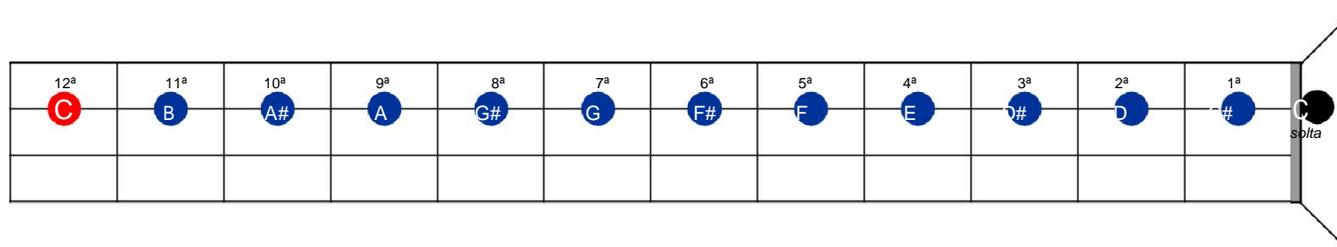
ESCALA CROMÁTICA NO BRAÇO DO UKULELE

Agora vamos aprender a escala cromática no braço do ukulele, corda por corda. Contando desde a corda solta até a 12ª casa no braço do ukulele, sempre chegaremos à nota oitavada. Ou seja, se a 4ª corda solta é SOL, ao apertar a 4ª corda SOL na 12ª casa, encontraremos o SOL oitavado. É fundamental que o aluno ou aluna dediquem tempo para estudar isso em seu ukulele, a fim de aprimorar seus conhecimentos e facilitar sua desenvoltura no decorrer deste curso. Para isso, seja sempre disciplinado ou disciplinada.

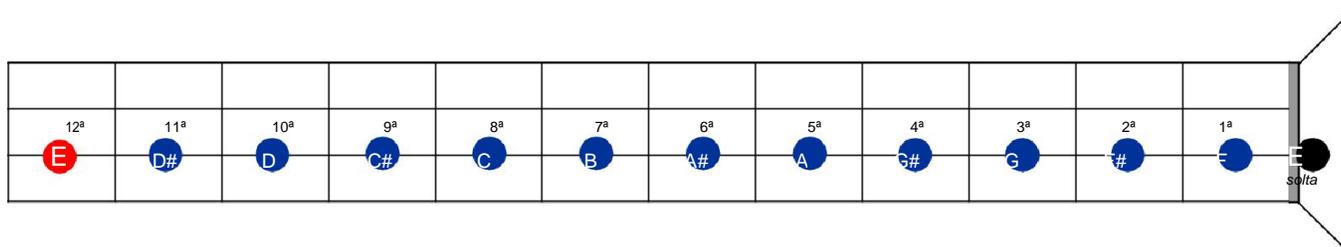
ESCALA CROMÁTICA NA CORDA SOL (G), A QUARTA CORDA



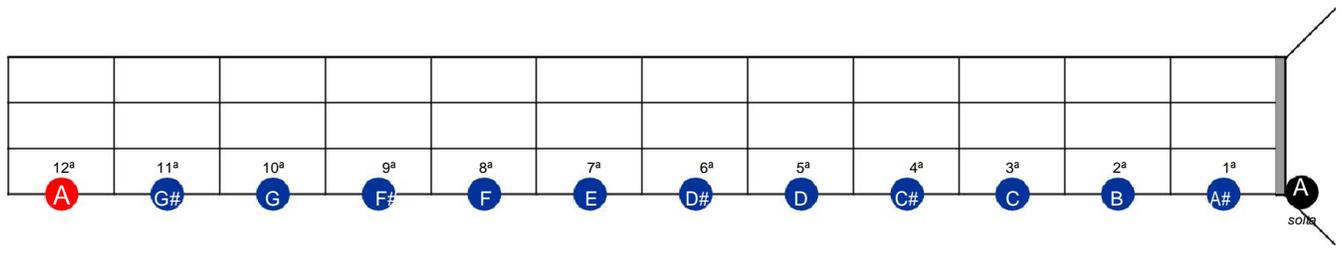
ESCALA CROMÁTICA NA CORDA DÓ (C), A TERCEIRA CORDA



ESCALA CROMÁTICA NA CORDA MI (E), A SEGUNDA CORDA



ESCALA CROMÁTICA NA CORDA LÁ (A), A PRIMEIRA CORDA



FORMAÇÃO DE ACORDES

Acordes são combinações de notas da escala. Os acordes são divididos em diversos estilos, como: acordes maiores, acordes menores, acordes maiores e menores com sétima, entre outros. Através de regras utilizadas com as notas extraídas da escala cromática é possível criar uma infinidade de acordes que enriquecerão sua experiência com seu violão, podendo tocar desde músicas simples até as mais completas e difíceis.

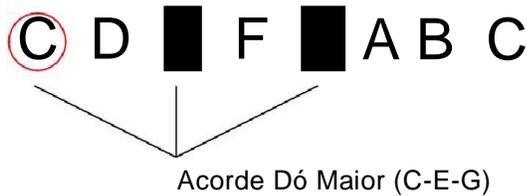
ACORDES MAIORES

São os principais acordes, desde os quais se derivam todos os demais. São conhecidos por seu som forte e alegre. Os acordes maiores são sempre formados pela PRIMEIRA, TERCEIRA e QUINTA notas de sua respectiva escala. Por exemplo: na escala natural de DÓ, encontramos que a primeira nota é DÓ, a terceira é MI e a Quinta é SOL. Ou seja, as notas DÓ, MI e SOL quando tocadas juntas formam o acorde DÓ MAIOR.

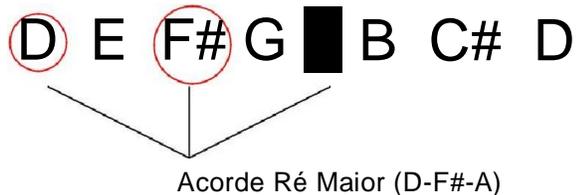
ESCALAS MAIORES BASEADAS NAS SETE NOTAS PRINCIPAIS

A seguir, você conhecerá as escalas maiores de C, D, E, F, G, A e B. Repare que as notas circuladas são as que formam o acorde maior dessa escala. Ou seja, a tríade composta pela primeira, terceira e quinta notas da escala.

Escala de Dó Maior(C)



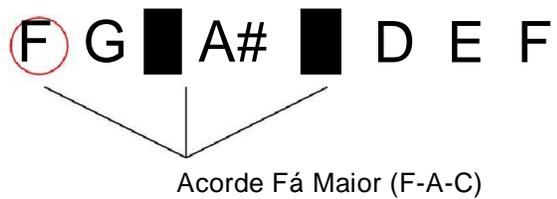
Escala de Ré Maior(D)



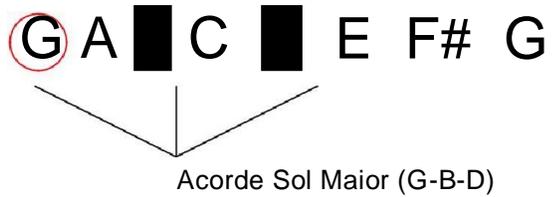
Escala de Mi Maior (E)



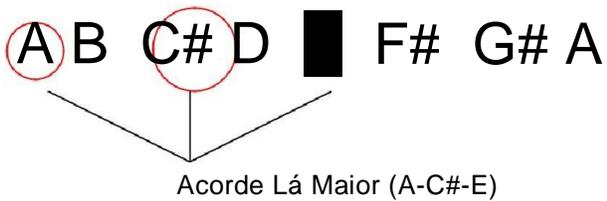
Escala de Fá Maior (F)



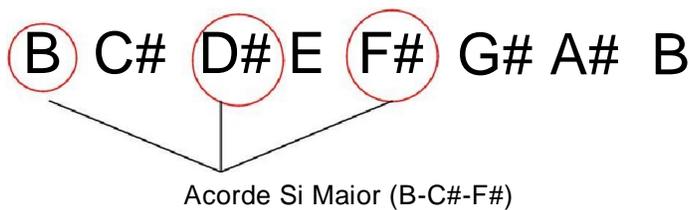
Escala de Sol Maior (G)



Escala de Lá Maior (A)



Escala de Si Maior (B)



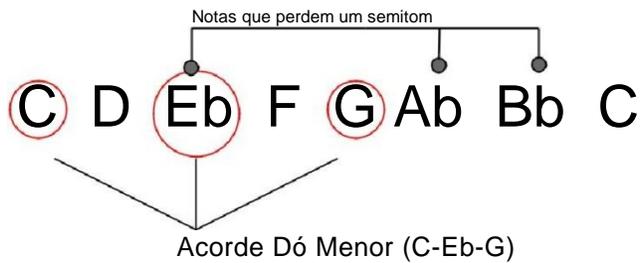
ACORDES MENORES

Os acordes chamados de “menores” são aqueles que sofrem uma diminuição de um semitom em sua terceira nota. Tal mudança faz com que o acorde ganhe um som mais suave e mais melódico. Na escala de Dó Maior, por exemplo, as três notas que formam o acorde Dó Maior são: DÓ, MI e SOL. Ao diminuir um semitom da terceira nota (MI), e deixando-a como MI bemol (Eb), conseguimos a nota DÓ Menor (Cm), composta por C-Eb-G.

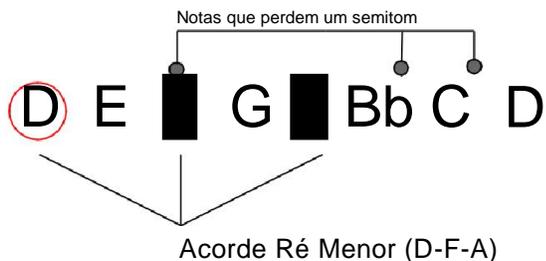
ESCALAS MENORES BASEADAS NAS SETE NOTAS PRINCIPAIS

A seguir, você conhecerá as escalas menores de C, D, E, F, G, A e B. Para conseguirmos as escalas menores de cada nota, basta diminuirmos um semitom da terceira, sexta e sétima notas da escala que lhe corresponde. Note que o acorde menor também é a junção da primeira, terceira e quinta notas da escala menor.

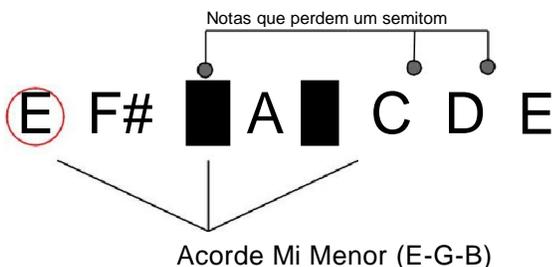
Escala de Dó Menor (Cm) - Equivale à escala de Mi Bemol Maior, mas começando pelo Dó.



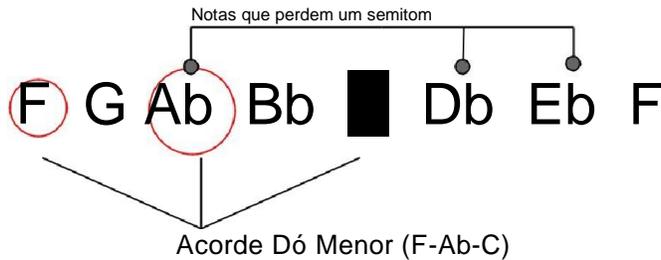
Escala de Ré Menor (Dm) - Equivale à escala de Fá Maior, mas começando pelo Ré.



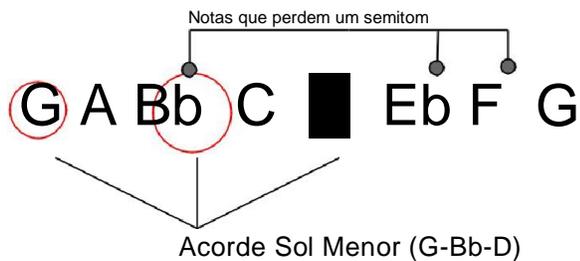
Escala de Mi Menor (Em) - Equivale à escala de Sol Maior, mas começando pelo Mi.



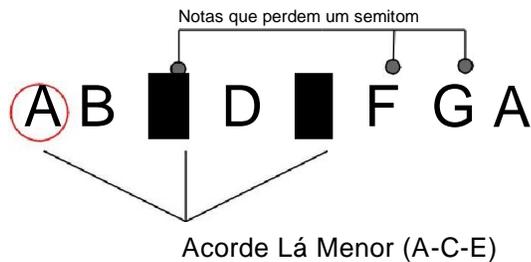
Escala de Fá Menor (Fm) - Equivale à escala de Lá Bemol Maior, mas começando pelo Fá.



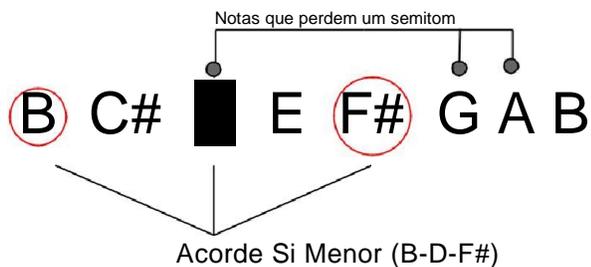
Escala de Sol Menor (Gm) - Equivale à escala de Si Bemol Maior, mas começando pelo Sol.



Escala de Lá Menor (Am) - Equivale à escala de Dó Maior, mas começando pelo Lá.



Escala de Si Menor (Bm) - Equivale à escala de Ré Maior, mas começando pelo Si.

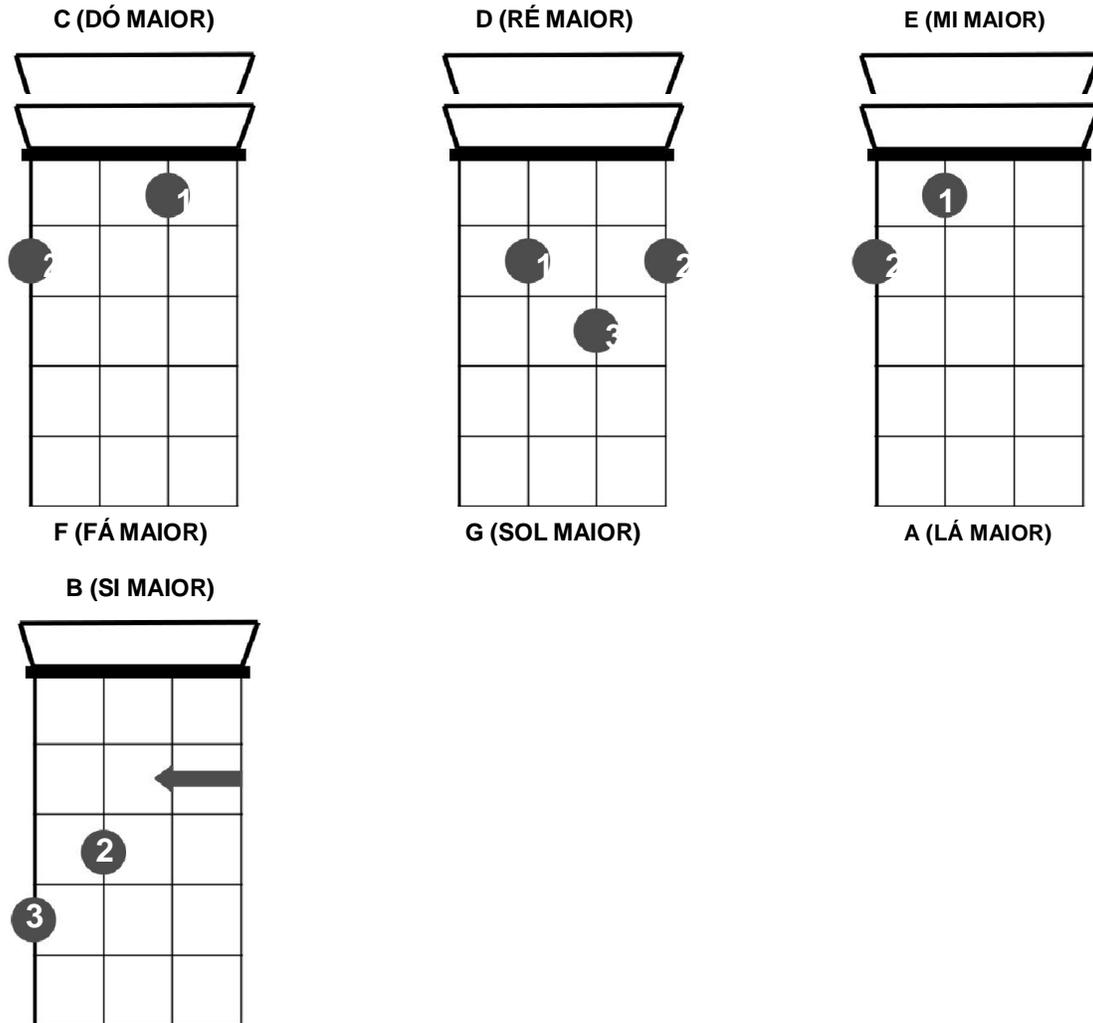


PESTANA

A pestana é uma forma de apertar duas ou mais cordas ao mesmo tempo com o dedo 1 da mão esquerda. Ela é usada em alguns acordes para facilitar a sua execução. A pestana é representada por uma haste vertical com uma seta na ponta. A seta indicará até qual corda você deverá manter a pestana.

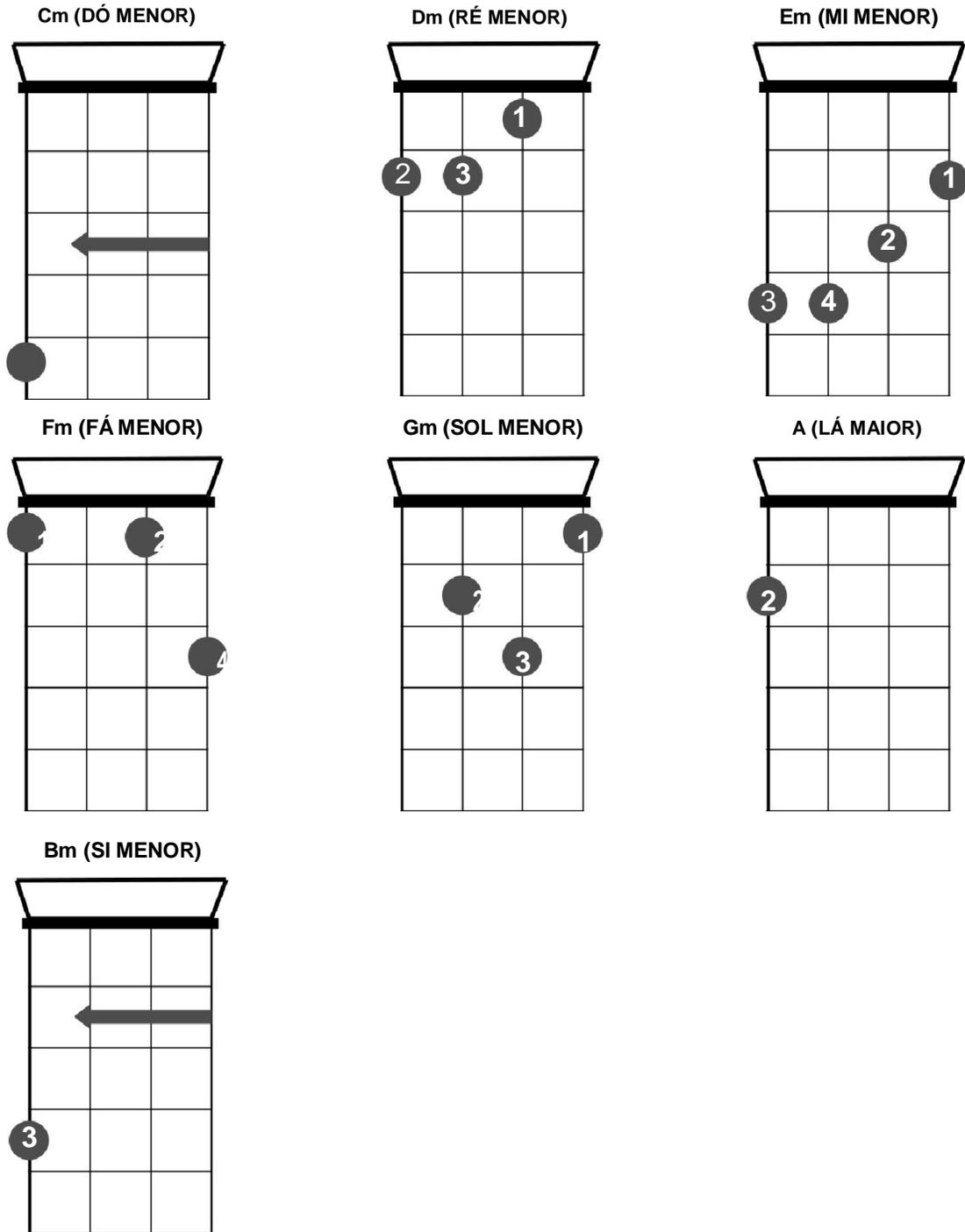
ACORDES MAIORES

Vamos abordar agora a formação dos acordes maiores no braço do ukulele, para que você comece a conhecer o som de cada acorde e sua respectiva disposição nas casas e cordas do braço do ukulele, bem como possa assim já ir desenvolvendo os primeiros dedilhados e batidas.



ACORDES MENORES

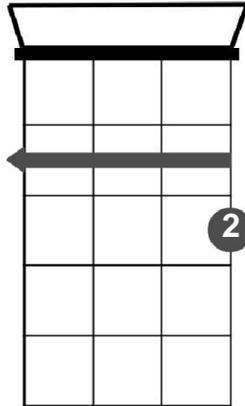
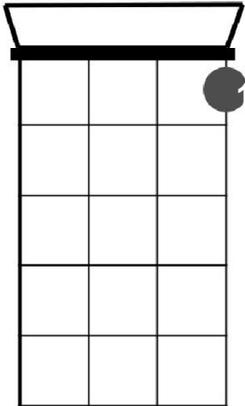
Vamos abordar agora a formação dos acordes maiores no braço do ukulele, para que você comece a conhecer o som de cada acorde e sua respectiva disposição nas casas e cordas do braço do ukulele, bem como possa assim já ir desenvolvendo os primeiros dedilhados e batidas.



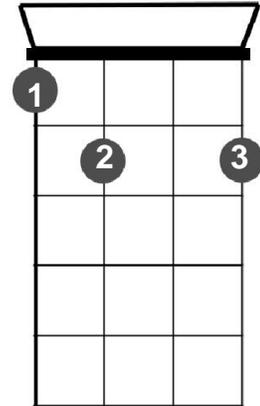
ACORDES MAIORES COM SÉTIMA

Vamos abordar agora a formação dos acordes maiores no braço do ukulele, para que você comece a conhecer o som de cada acorde e sua respectiva disposição nas casas e cordas do braço do ukulele, bem como possa assim já ir desenvolvendo os primeiros dedilhados e batidas.

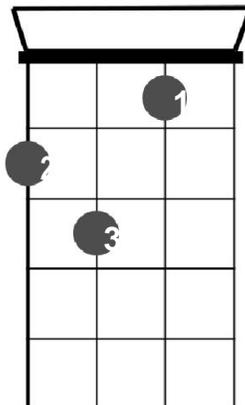
C7 (DÓ MAIOR COM SÉTIMA) D7 (RÉ MAIOR COM SÉTIMA)



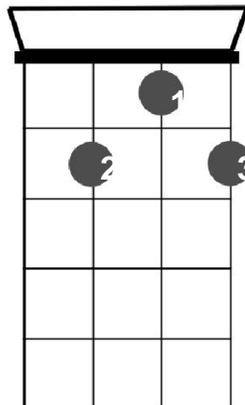
E7 (MI MAIOR COM SÉTIMA)



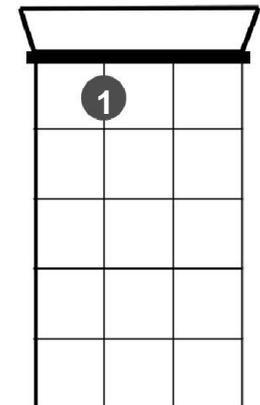
F7 (FÁ MAIOR COM SÉTIMA)



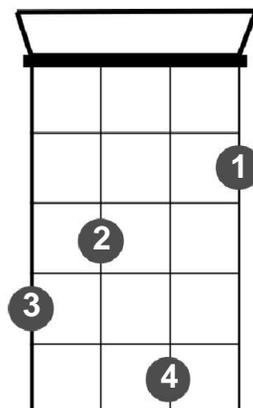
G7 (SOL MAIOR COM SÉTIMA)



A7 (LÁ MAIOR COM SÉTIMA)

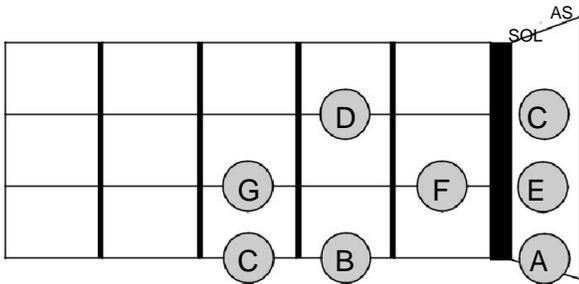


B7 (SI MAIOR COM SÉTIMA)

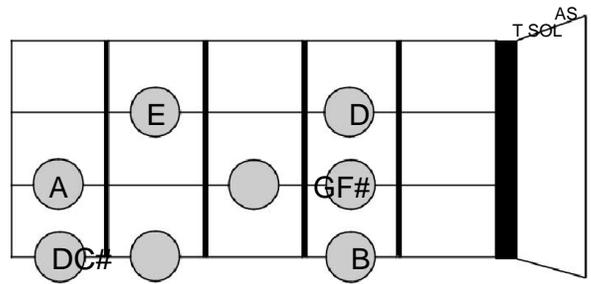


ESCALAS

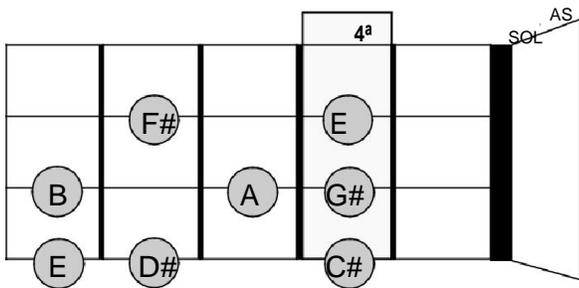
Escala de C



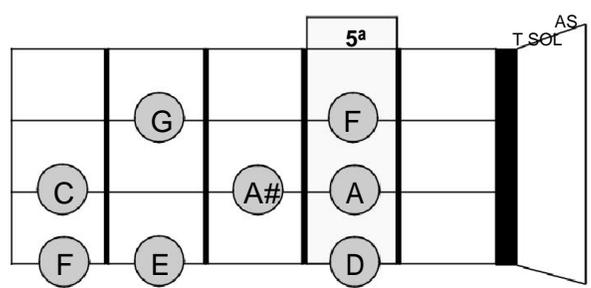
Escala de D



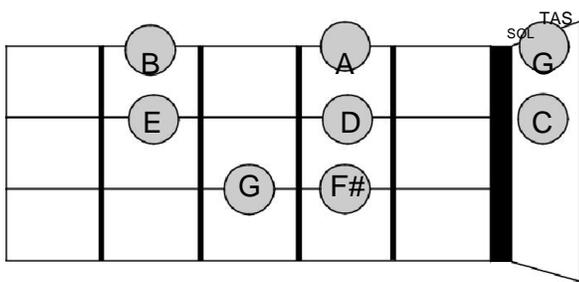
Escala de E



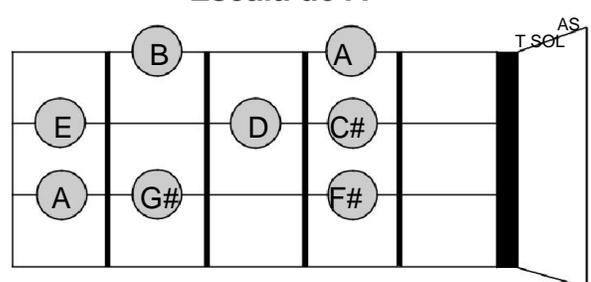
Escala de F



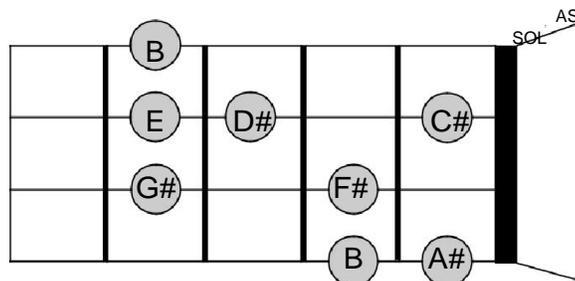
Escala de G



Escala de A

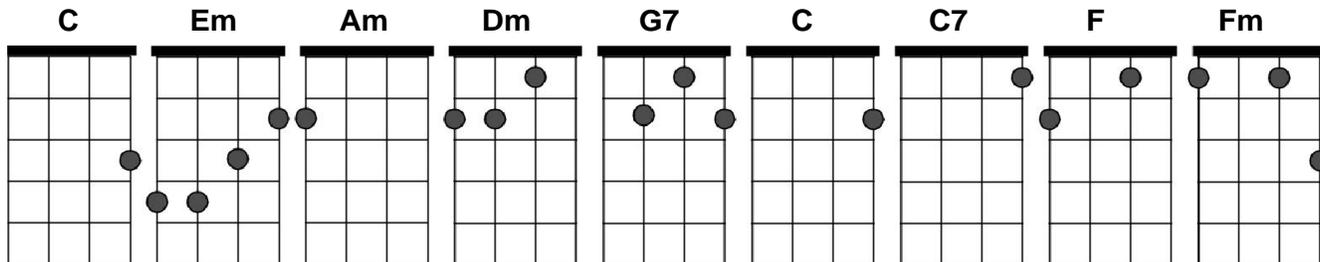


Escala de B

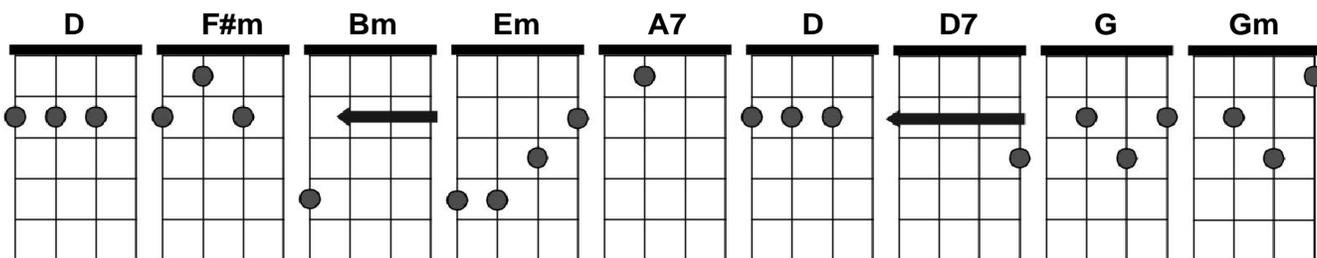


SEQUÊNCIAS MAIORES

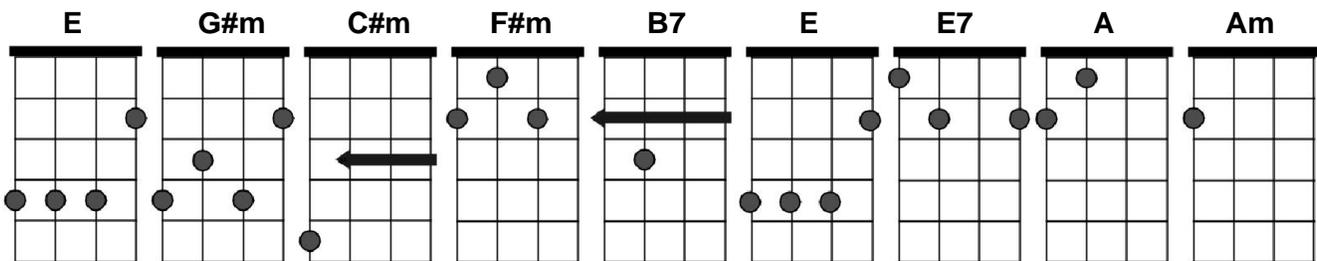
Sequência de Dó Maior



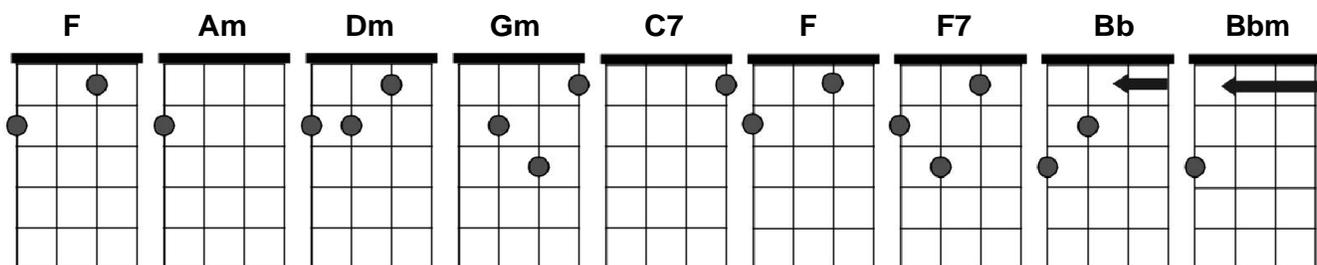
Sequência de Ré Maior



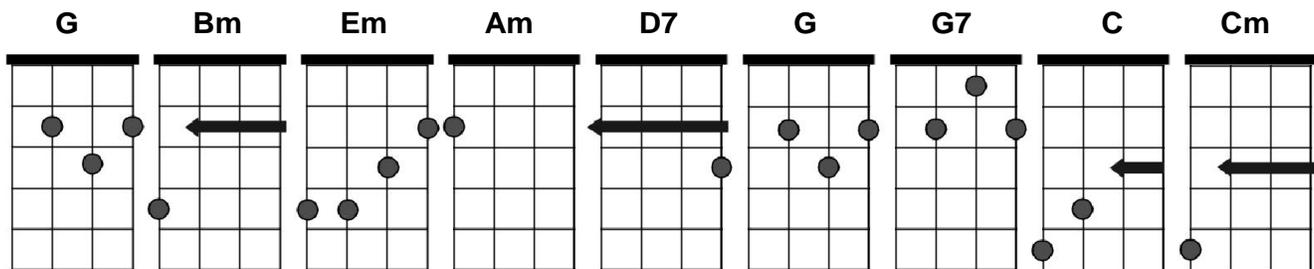
Sequência de Mi Maior



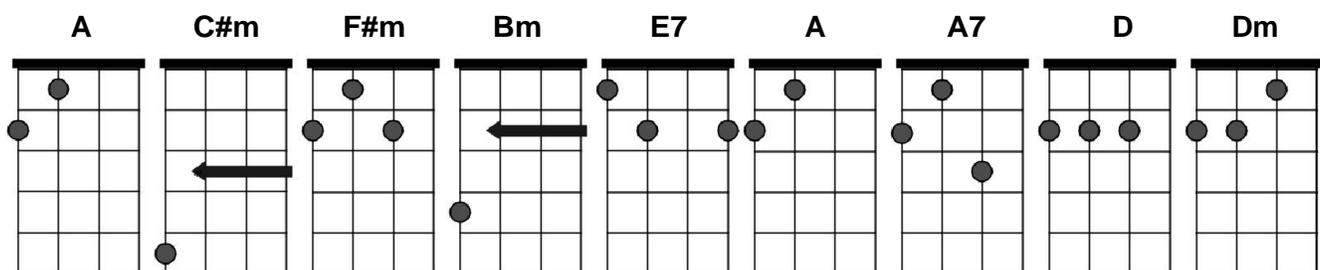
Sequência de Fá Maior



Sequência de Sol Maior



Sequência de Lá Maior



Sequência de Si Maior

